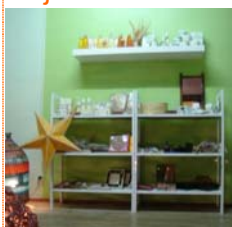




A loja reabriu com nova sala de artesanato



A mercearia do Mundo reabriu dia 29 de Agosto, com uma segunda sala completamente renovada, exclusivamente dedicada ao artesanato. Como já é habitual, durante o mês de Agosto, a Cores do Globo marcou presença em eventos pelo país fora, procurando ampliar a divulgação do conceito e integrá-lo noutros ambientes. Este ano, o mês de encerramento da loja foi aproveitado também para reinventar a loja, apostando numa nova decoração, na informatização da gestão de stocks e também na encomenda de uma nova gama de produtos. Venha visitar-nos e conhecer as novas cores do espaço de comércio justo em Lisboa.

Produtos cosméticos – linha Natyr



Com Natyr a cosmética natural ganha um significado Solidário.

Natyr, bem-estar solidário, é uma linha exclusiva de cosmética natural composta por ingredientes de Comércio Justo: matérias primas naturais importadas directamente de organizações de Comércio Justo no Equador, na Tailândia, na Índia, no Nepal, no Sri Lanka e no Brasil pela Ctm altromercato, organização de Comércio Justo italiana.

De facto, graças à colaboração com um laboratório artesanal especializado em cosmética natural, que partilha os mesmos valores éticos do Comércio Justo, esta organização italiana criou esta linha com o objectivo de valorizar as propriedades das matérias primas do Sul do mundo utilizadas na produção de cosméticos: óleos essenciais, flores e especiarias, mel, fruta, manteiga de cacau e de karité.

Natyr oferece, em Portugal, três Linhas de produtos de alta qualidade – desde a Linha com Aloe Vera, para rosto e corpo, até a uma Linha com Flores e Especiarias, para corpo, banho e hidromassagem, passando ainda por uma Linha com Chá Verde para rosto e corpo de propriedades adstringentes – realizados com cuidados artesanais e formulados graças à investigação atenta em ingredientes naturais.

Para garantir a maior segurança os produtos Natyr são testados dermatologicamente e controlados microbiologicamente; para além disso quer os ingredientes, quer os produtos não são testados em animais.

II Festa Nacional do Comércio Justo em Amarante

Entre 19 e 21 de Agosto, a "cidade-berço" do nosso movimento acolheu as cores, os sons e os sabores da II Festa Nacional do Comércio Justo. Numa localização central, junto ao rio, estiveram instaladas cerca de duas dezenas de stands exclusivamente com produtos de comércio justo, complementados por convívios e palestras da parte da tarde e um palco com concertos pela noite. A população de Amarante compareceu em força, enchendo o espaço nos três dias e demonstrando grande receptividade ao movimento.

A festa, organizada pela Coordenação Portuguesa de Comércio Justo (com o apoio da Câmara Municipal) e na qual marcaram presença as principais associações e cooperativas que se dedicam a esta actividade no nosso país, estabeleceu-se como um espaço privilegiado de intercâmbio e interconhecimento entre os cerca de 30 voluntários das várias organizações presentes e funcionou também como interface alargado de divulgação para todo o país, através da presença da comunicação social. O evento iniciou-se com a inauguração oficial do armazém da Equação/ACJ, primeira importadora portuguesa de comércio justo, e terminou com um concerto memorável dos já conhecidos Mercado Negro, incluindo um pequeno showcase com "instrumentos justos".

Andanças

Mais uma vez a Cores do Globo, em conjunto com a Planeta Sul de Coimbra, marcou presença neste festival organizado pela Pé de Xumbo, em Carvalhais.

Este ano o Comércio Justo esteve presente não só no stand conjunto destas duas associações, como também na cantina oficial do Andanças – com uma ementa que incluía quinoa e cacau justos – e no Bar, com um leque mais solidário de opções – desde o Rum de Cuba até aos guaranitos do Brasil.

Por outro lado, foram especialmente concebidos e organizados jogos para crianças. A Dança do Chocolate – simulação dos contrastes de vida entre crianças de hemisférios diferentes – foi experienciada por mais de duas dezenas de crianças, neste festival.

Foram também levados para o festival filmes que animaram uma noite mais fria.

Agora, só para o ano...

A Cores na importadora portuguesa de Comércio Justo

A Cores do Globo tem vindo a realizar um debate interno sobre as vantagens e desvantagens de uma possível adesão à Equação – Associação de Comércio Justo, primeira importadora portuguesa de Comércio Justo. Esta entidade é actualmente composta por três organizações – AMC (Amarante), Reviravolta (Porto), Alternativa (Barcelos) – e está sediada em Amarante, dedicando-se à distribuição de produtos CTM mas com perspectivas de começar a trabalhar directamente com produtores do Sul. A adesão à Equação acarreta alguns encargos financeiros e humanos, mas permite à Cores do Globo uma participação mais ampla no circuito de comércio justo e, em particular, no seu desenvolvimento em Portugal. Brevemente, realizar-se-á uma Assembleia Geral Extraordinária onde todos os sócios serão chamados a decidir sobre este importante passo para a Cores do Globo.

Cursos de Cozinha Vegetariana



Vamos recomeçar em Setembro com as nossas Oficinas de Cozinha Vegetariana, desta vez organizadas tematicamente: uma vez por mês, aos Sábados, à tarde serão confeccionados desde menús simples, até receitas mais complexas, subordinadas à estação...

A primeira é já no dia 24 de Setembro, e será para principiantes!

Mais informações:

http://www.coresdoglobo.online.pt/cg_oficinas.html

Comércio Justo entre gigantes no mercado global da banana



Embora ainda não tenha chegado a Portugal, a banana do Comércio Justo tem vindo a estabelecer-se como um dos produtos mais bem sucedidos deste movimento. Na Suíça, por exemplo, estima-se que mais de 25% das bananas comercializadas sejam já de Comércio Justo e valores acima dos 10% são já alcançados em países como Holanda, Alemanha ou Itália.

Assim sendo, empresas multinacionais de bananas, como a "Chiquita" entre outras, receosas por perderem quotas de mercado, estão já a trabalhar no sentido de passarem a comercializar também com o rótulo do comércio justo. Embora este seja um indicador muito positivo do desenvolvimento desta forma alternativa de comércio, coloca também novos desafios, pois a lógica das empresas poderosas e das grandes plantações é, em geral, muito divergente face aos princípios e dinâmicas do Comércio Justo, podendo desvirtuar o movimento.

Neste sentido, as várias organizações que regulam o comércio justo a nível internacional – IFAT, NEWS!, EFTA, FLO – têm reunido várias vezes ao longo dos últimos meses com os vários agentes da cadeia do mercado da banana, de forma a que ninguém fique esquecido e que se possa encontrar um consenso com vista a um sistema comercial mais justo e solidário.